Nota oficial da Associação dos Ex-alunos do Instituto Benjamin Constant

21/08/2021

PROTESTO

No último dia 9 de Agosto, o Exmo. Sr. Ministro da Educação, pastor Milton Ribeiro, proferiu uma fala totalmente preconceituosa/criminosa a respeito da Política Nacional de Educação Inclusiva, publicada à luz da Convenção Internacional, Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada no Brasil, com valor de emenda à nossa Constituição Federal.

Na ocasião, o Ministro declarou que os alunos, com deficiência, “atrapalham a aprendizagem dos outros,” quando incluídos na sala de aula regular. Chamou, aliás, de “inclusivismo”, a tese reivindicada e aprovada, pelo conjunto da comunidade internacional das pessoas com deficiência, de que é necessário o desenvolvimento das condições para que elas possam conviver na mesma sala de aula que os demais estudantes.

A Associação dos Ex-alunos do Instituto Benjamin Constant considera que essa fala representa fielmente, sem tirar nem pôr, grave discriminação e desejo de excluir os que são considerados “imperfeitos”; os que fogem do corpo e comportamento padrão; os que defendem a construção de uma nova Sociedade, fraterna e justa.

Essa exclusão, por vezes, vem disfarçada. Fica o nosso alerta às pessoas com deficiência de todo o país.

Nossa entidade repudia, sem nenhuma ressalva, essa fala capacitista, reacionária e, em última instância, ilegal, já que todas as leis brasileiras, sobre o tema, versam em sentido oposto e são assim, porque os Movimentos de pessoas com deficiência, de todo o mundo, lutaram, e vêm lutando, durante anos e anos, com suor e sangue, para que assim seja.

A educação, Sr. Ministro, deve ser inclusiva, acessível, gratuita e universal. Para isso, é necessário investir nela e não cortar sua verba, nem criticar as Universidades, nem sucatear os Institutos Federais, nem, muito menos, lançar as pessoas com deficiência de volta ao passado.

Isto posto, fazemos questão de manifestar, publicamente, nosso protesto contra sua fala inadequada e extremamente discriminatória.

Diretoria da Associação dos Ex-alunos do Instituto Benjamin Constant

"Enquanto houver uma pessoa discriminada, todos nós seremos discriminados."

Por que é mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito?!

Associação dos Ex-alunos do Instituto Benjamin Constant

(Desde junho/1960 militando em prol do segmento dos deficientes visuais)

\*\*